



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

SETEMBRO / 2022

**RELATÓRIO
DETALHADO DO
QUADRIMESTRE
ANTERIOR
2º RDQA**

Governador do Estado

Carlos Moisés da Silva

Secretário de Estado da Saúde

Aldo Baptista Neto

Secretário Adjunto

Alexandre Lencina Fagundes

Superintendente de Planejamento em Saúde

Carmem Regina Delziovo

Diretora de Planejamento em Saúde

Dulce Maria Brandão de Castro Quevedo

Gerente de Planejamento em Saúde

Manoela Vieira de Bona Schlickmann

COMPILAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE

ELABORAÇÃO E COLABORAÇÃO TÉCNICA

SUPERINTENDÊNCIAS, DIRETORIAS E GERÊNCIAS DA SES

LISTA DE SIGLAS

CS – Conselho de Saúde

CONASS – Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde

HAOC – Hospital Alemão Oswaldo Cruz

MS – Ministério da Saúde

OMS – Organização Mundial da Saúde

OPAS – Organização Pan-americana da Saúde

PAS – Programação Anual de Saúde

PES – Plano Estadual de Saúde

PPA – Plano Plurianual

PROADI/SUS – Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sus

RDQA – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior

SC – Santa Catarina

SES – Secretaria Estadual de Saúde

SUS – Sistema único de Saúde

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e, em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Artigos 36 e 41, estabeleceu que: O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I – montante e FONTE dos recursos aplicados no período;

II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.

Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias

A Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina – SES/SC apresenta o Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre 2022, seguindo as recomendações da Lei Complementar 141, de 13/01/2012, Portaria de Consolidação nº 1, de 28/09/2017, Resolução nº 459 de 10/10/12, do Conselho Nacional de Saúde.

Ressalta-se que esta Secretaria cumpriu, em 2019, um importante esforço de Planejamento Estratégico. Produtos institucionais foram construídos e o Mapa

Estratégico da SES, o Plano Plurianual de Saúde 2020/2023 (PPA), o Plano Estadual de Saúde (PES) 2020/2023, a Programação Anual de Saúde (PAS) 2022 e Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022 estão coerentes, alinhados à sua missão de “garantir o acesso à saúde à população catarinense, seguindo os princípios do SUS, para que esta possa viver mais e melhor”.

O processo de Planejamento Estratégico na SES, contou com o apoio do Projeto Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS – Planejamento Estratégico nas Secretarias Estaduais de Saúde – conjunto entre Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS) e o Ministério da Saúde, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS-PROADI/SUS.

A gestão do Plano foi pactuada para garantir a dinâmica necessária ao planejamento, colocando em curso o sistema de acompanhamento e monitoramento do PES 2020-2023, apresentado neste Relatório do 2º Quadrimestre de 2022.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. Identificação..... | 7 |
| 2. Relação de programas de governo sob a responsabilidade da Secretaria de Estado da Saúde..... | 8 |
| 2.1 Descrição dos programas..... | 8 |
| 3. Demonstrativo do montante e fonte dos recursos aplicados..... | 11 |
| 3.1 Orçamento..... | 11 |
| 3.2 Demonstrativo das despesas..... | 14 |
| 4 Produção de serviços de saúde sus e esfera administrativa/gestão, Santa Catarina..... | 29 |
| 5 Auditorias realizadas no período..... | 32 |
| 6 Cenário epidemiológico em Santa Catarina..... | 42 |
| 5.1 Cenário epidemiológico do Coronavírus | 33 |
| 5.2 Cenário epidemiológico da Dengue | 36 |
| 5.3 Cenário epidemiológico do Monkeypox | 40 |
| 7 Cobertura Vacinal em Santa Catarina | 51 |
| 8 Programação Anual de Saúde..... | 55 |
| 9 Referências..... | 56 |
| 10 Anexos..... | 57 |

1 IDENTIFICAÇÃO

| IDENTIFICAÇÃO |
|---|
| UF: Santa Catarina Quadrimestre a que se refere o relatório: 2º/2022 |

| SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE |
|--|
| Razão Social: Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina CNPJ: 80.673.411/0001-87 Endereço: Rua Esteves Júnior, N° 160 CEP: 80.230-140 Telefone: (48) 3664-8816 E-mail: gplan@saude.sc.gov.br Site da Secretaria: www.saude.sc.gov.br |

| PLANO DE ESTADO DA SAÚDE |
|---|
| O Estado tem Plano de Saúde? Sim Período a que se refere o Plano de Saúde: 2020 a 2023 Status: Aprovado Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde: Dezembro 2019 |

| PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE |
|---|
| O Estado tem Programação Anual de Saúde 2022? Sim Status: Aprovado Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde: Dezembro 2021 |

2 RELAÇÃO DE PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

2.1 Descrição dos programas

2.1.1 Programa 400 – Gestão do SUS

Descrição do Programa

Fortalecer a gestão do SUS nas esferas de governo estadual e municipal, qualificando os profissionais e gestores do Sistema Único de Saúde, fortalecendo a atuação intra e intersetorial e dos órgãos de Controle Social, promovendo as Políticas de promoção da Equidade em Saúde.

2.1.2 Programa 410 – Vigilância em Saúde

Descrição do Programa

A vigilância em saúde realiza continuamente ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis e promoção da saúde. Realiza análise da situação de saúde da população visando o estabelecimento de prioridades e estratégias, monitoramento e avaliação das ações de saúde pública e subsidiando o planejamento e a tomada de decisão. Ações de fiscalização e orientação para o controle sanitário de produtos, serviços e estabelecimentos de interesse da saúde; realizar ações de identificação e eliminação dos riscos existentes nos ambientes de trabalho. Realizar medidas de prevenção e controle dos fatores de risco e das doenças e agravos à saúde humanas relacionadas ao ambiente e às atividades produtivas e promover ações de vigilância em saúde laboratorial mantendo serviços de qualidade para a população.

2.1.3 Programa 420 – Atenção Primária à Saúde

Descrição do Programa

A Atenção Primária é a ordenadora da Rede de Atenção à Saúde, pois é a principal porta de entrada e o centro de comunicação com toda a rede. Envolve ações que se relacionam com aspectos coletivos e individuais sendo o contato preferencial para os usuários. É entendida como o primeiro nível da atenção à saúde no SUS, se orienta por todos os princípios do sistema (universalidade, acessibilidade, vínculo, continuidade do cuidado, integralidade da atenção, responsabilização, humanização, equidade e participação social) e emprega tecnologias de cuidado complexas e de baixa densidade.

2.1.4 Programa 430 – Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

Descrição do Programa

A média e alta complexidade é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados, equipe multidisciplinar com a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento. Este conjunto de procedimentos envolve alta tecnologia e alto custo, objetivando propiciar à população acesso a serviços qualificados, regulação do acesso, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde.

2.1.5 Programa 440 – Assistência Farmacêutica

Descrição do Programa

Promover o acesso e o uso racional de medicamentos padronizados no SUS para a população catarinense, nos diferentes componentes da Assistência Farmacêutica, de acordo com as Portarias de Consolidação nº02 e nº06 de 28/09/2017 que regulamentam as Normas sobre as Políticas Nacionais de Saúde do SUS, financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do SUS sobre as Políticas Nacionais.

2.1.6 Programa 450 – Gestão das Redes Temáticas

Análise qualitativa do Programa

Acompanhar em conjunto com áreas afins, de acordo com os parâmetros estabelecidos, a implementação, ampliação e implantação dos serviços de saúde a partir da lógica da Rede de Atenção à Saúde e de Monitorar a implementação dos Planos de Ação da Rede de Atenção à Saúde e Redes Temáticas.

2.1.7 Programa 850 – Gestão de Pessoas

Análise qualitativa do Programa

Controle de provimento, vacância e reposições de cargos efetivos; Diminuir a precarização dos vínculos de trabalho e a rotatividade de recursos humanos; Combater a impunidade e o mau comportamento; Praticar os princípios da economicidade, eficiência e eficácia.

2.1.8 Programa 855 – Saúde Ocupacional

Análise qualitativa do Programa

Implantação do serviço de saúde ocupacional.

2.1.9 Programa 900 – Gestão Administrativa – Poder Executivo

Análise qualitativa do Programa

Gerir administrativa e financeiramente os órgãos do Poder Executivo do Estado. Necessidade de programar recursos para a gestão dos órgãos da Administração Pública Estadual.

2.1.10 Programa 990 – Encargos Especiais

Análise qualitativa do Programa

Programa criado para pagamento da dívida pública correspondente a área da saúde.

3 DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

3.1 Orçamento

A **Lei Estadual nº 18.329**, de 05 de janeiro de 2022, estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro em 2022, do Governo do Estado de Santa Catarina.

De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, a receita orçamentária dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social do Estado é estimada em R\$ 37.100.171.739 (trinta e sete bilhões, cem milhões, cento e setenta e um mil, setecentos e trinta e nove reais), abrangendo: R\$ 33.596.939.150 (trinta e três bilhões, quinhentos e noventa e seis milhões, novecentos e trinta e nove mil, cento e cinquenta reais) do Orçamento Fiscal; e R\$ 3.503.232.589 (três bilhões, quinhentos e três milhões, duzentos e trinta e dois mil, quinhentos e oitenta e nove reais) do Orçamento da Seguridade Social.

Ainda conforme a LOA 2022 cabe a Secretaria de Estado da Saúde, recursos do tesouro R\$ 4.540.506.854 (quatro bilhões, quinhentos e quarenta milhões, quinhentos e seis mil e oitocentos e cinquenta e quatro reais); recurso de outras fontes R\$ 498.474.461 (quatrocentos e noventa e oito milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e um reais); totalizando R\$ 5.038.981.315 (cinco bilhões, trinta e oito milhões, novecentos e oitenta e um mil, trezentos e quinze reais).

A Secretaria de Estado da Saúde possui três unidades orçamentárias sendo:

48091 – Fundo Estadual de Saúde: Lei nº 5.254, de 27 de setembro de 1976 a alterações; Decreto nº3.509, de 12 de outubro de 1977 e alterações; Lei complementar nº243, de 30 de janeiro de 2003. Este é dividido em treze programas assim distribuídos:

- Caminhos do Desenvolvimento: recurso de crédito com Banco do Brasil e BNDES para obras e equipamentos (Pacto por Santa Catarina);
- Acelera Santa Catarina: recurso de crédito com BNDES e Banco do Brasil para obras e equipamentos (Pacto por Santa Catarina);
- Gestão do SUS: os recursos são utilizados para ações na área de Regulação, Educação Permanente, manutenção do Conselho Estadual de Saúde, Ações Judiciais;

- Vigilância em Saúde: os recursos são utilizados para ações em vigilância epidemiológica, sanitária e para o Laboratório Central do Estado – LACEN;
- Atenção Primária à Saúde: recursos para o incentivo financeiro para o cofinanciamento da Atenção Básica, reaparelhamento da Atenção Básica, e atender leis como PROCIS e Portarias Ministeriais;
- Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar: recursos para manutenção das Unidades Hospitalares Estaduais, Telemedicina, Transplante, convênios para ações de média e alta complexidade, atender as Portarias das Redes, Cirurgias eletivas, SAMU;
- Assistência Farmacêutica: recursos para medicamentos do componente Básico, Estratégico e Especializado;
- Gestão das Redes Temáticas;
- Redução da Criminalidade: recurso previsto no Decreto Estadual Nº 2.817 de 10 de dezembro de 2009, que no seu artigo 5º fala do valor a ser descentralizado da Secretaria de Estado da Saúde para a Polícia Militar de Santa Catarina o qual é de 33,33% (PROERD);
- Gestão administrativa – Poder Executivo: Que apresenta os recursos de campanhas informativas e institucional;
- Gestão de Pessoas: recursos da folha de pagamento e dos estagiários;
- Saúde Ocupacional;
- Encargos Especiais.

48092 – Fundo Catarinense para o Desenvolvimento da Saúde: atendendo a Lei Estadual Nº 16.666, de 21 de julho de 2015 que instituiu o Fundo Catarinense para o Desenvolvimento da Saúde – INVESTSAÚDE, que opera os recursos destinados decorrentes do Contrato de Financiamento de Operação de Crédito Interna, mediante Abertura de Crédito nº 13.2.0026.1, firmado entre o Estado e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cuja operação de crédito foi autorizada pela Lei nº 15.855, de 2 de agosto de 2012. Esses recursos são repassados aos municípios, entidades filantrópicas e entidades beneficentes sem fins lucrativos para aplicação em construção, reforma e ampliação, aquisição de equipamentos e veículos para a saúde.

48093 – Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina: instituído através da Lei Estadual Nº 16.968, de 19 de junho de 2016, e Lei Estadual Nº

17.350 de 11 de dezembro de 2017, que trata dos recursos a financiar programa de cirurgias eletivas de baixa, média e alta complexidade; custeio e manutenção do HEMOSC e CEPON.

O orçamento inicial da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias e todas as fontes, no ano de 2022 ficou distribuído, conforme quadro abaixo:

Quadro 1: Orçamento da Secretaria de Estado da Saúde por unidade orçamentária e com recurso de todas as fontes, no ano de 2022.

| DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA | | | |
|---|----------------------|--------------------|----------------------|
| UNIDADE ORÇAMENTÁRIA | FONTE 100 | DEMAIS FONTES | TOTAL |
| 48091 – Fundo Estadual de Saúde | 4.498.678.167 | 498.474.461 | 4.997.152.628 |
| 48093 – Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina | 41.828.687 | - | 41.828.687 |
| TOTAL ORÇAMENTO | 4.540.506.854 | 498.474.461 | 5.038.981.315 |

Fonte: Lei Estadual nº 18.329 – LOA, 2022

A execução orçamentária e financeira para o segundo quadrimestre do exercício de 2022 foi executada dentro da disponibilidade da cota orçamentária (valor limite para empenho e liquidação) e da cota financeira (valor disponível para pagamento de despesas).

3.2 Demonstrativo das despesas

A tabela 1 apresenta a execução orçamentária da Secretaria de Estado da Saúde – SES, no período de janeiro a agosto de 2022, sobre valores empenhados, liquidados e pagos, segundo Unidade Gestora, em todas as fontes de recurso.

A Unidade Gestora **480091** é referente ao Fundo Estadual de Saúde. A Unidade Gestora **480092** refere-se ao Fundo Catarinense para o Desenvolvimento da Saúde – INVESTSAÚDE, os recursos são repassados aos municípios, entidades filantrópicas e entidades beneficentes sem fins lucrativos para aplicação em construção, reforma e ampliação de unidades de saúde básicas, bem como de unidades de média e alta complexidade; e aquisição de equipamentos permanentes, mobiliário e veículos novos diretamente destinados aos serviços de saúde pública, prestados ao cidadão. E a Unidade Gestora E a Unidade Gestora **480093** é referente ao Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina que trata dos recursos financeiros para financiar programa de cirurgias eletivas de baixa, média e alta complexidade, a serem executadas por entidades de caráter assistencial, sem fins lucrativos; custeio e manutenção do HEMOSC e CEPON.

Tabela 1. Execução orçamentária da SES – valores empenhados, liquidados e pagos, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto), em todas as fontes de recursos.

| Unidade Gestora | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | % Pago |
|--|----------------------|------------------|-------------|------------------|-------------|------------------|--------|
| 480091 Fundo Estadual de Saúde | 5.684.995.303,59 | 4.479.267.227,96 | 78,79 | 3.377.946.636,03 | 75,41 | 3.225.836.648,74 | 95,50 |
| 480092 Fundo Catarinense para o Desenvolvimento da Saúde | 817.328,76 | 811.029,82 | 99,23 | 811.029,80 | 100,00 | 811.029,82 | 100,00 |
| 480093 Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos, Hemosc, Cepon e Hospitais Municipais | 78.104.114,52 | 57.713.050,47 | 73,89 | 42.074.072,60 | 72,90 | 42.074.072,60 | 100,00 |

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022.

3.2.1 Unidade Gestora do Fundo Estadual de Saúde 480091:

A seguir apresentamos a execução orçamentária da SES referente a Unidade Gestora do Fundo Estadual de Saúde, responsável pela maior parte do recurso executado. Na tabela 2 apresentamos as despesas empenhadas, liquidadas e pagas por Programa em todas as fontes de recurso.

Tabela 2. Execução orçamentária Fundo Estadual de Saúde, por Programa e com recurso de todas as fontes, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto).

| Programa | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | %Pago |
|---|-------------------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|
| 0400 Gestão do SUS | 512.658.248,29 | 338.058.824,51 | 65,94 | 270.659.820,89 | 80,06 | 242.404.187,12 | 89,56 |
| 0410 Vigilância em Saúde | 59.130.355,86 | 27.279.981,83 | 46,14 | 20.342.519,26 | 74,57 | 19.925.489,41 | 97,95 |
| 0420 Atenção Primária à Saúde | 172.063.573,67 | 169.384.011,87 | 98,44 | 92.847.067,14 | 54,81 | 92.847.067,14 | 100,00 |
| 0430 Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar | 2.627.005.422,91 | 2.327.933.120,56 | 88,62 | 1.549.621.987,01 | 66,57 | 1.484.462.695,21 | 95,80 |
| 0440 Assistência Farmacêutica | 97.788.807,91 | 90.923.998,17 | 92,98 | 67.830.114,63 | 74,60 | 59.321.957,89 | 87,46 |
| 0450 Gestão das Redes Temáticas | 156.095.899,81 | 117.094.904,31 | 75,01 | 73.248.066,07 | 62,55 | 72.278.494,69 | 98,68 |
| 0850 Gestão de Pessoas | 1.725.455.519,06 | 1.212.040.740,58 | 70,24 | 1.205.102.046,46 | 99,43 | 1.161.607.480,61 | 96,39 |
| Total | 5.350.197.827,51 | 4.282.715.581,83 | 80,05 | 3.279.651.621,46 | 76,58 | 3.132.847.372,07 | 95,52 |

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022.

A tabela 3 se refere a execução orçamentária do Fundo Estadual de Saúde com os recursos do tesouro (Fonte 100). Apresentamos as despesas, empenhadas, liquidadas e pagas segundo os mesmos Programas pertencentes a essa Unidade Gestora.

Tabela 3. Execução Orçamentária Fundo Estadual de Saúde, por Programa e com recursos da Fonte 100, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto).

| Programa | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | % Pago |
|---|-------------------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|
| 0400 Gestão do SUS | 439.194.256,84 | 330.567.417,84 | 75,27 | 265.978.008,27 | 80,46 | 237.749.378,50 | 89,39 |
| 0410 Vigilância em Saúde | 14.261.500,00 | 14.141.321,77 | 99,16 | 13.315.438,51 | 94,16 | 13.128.846,83 | 98,60 |
| 0420 Atenção Primária à Saúde | 170.876.542,04 | 169.384.011,87 | 99,13 | 92.847.067,14 | 54,81 | 92.847.067,14 | 100,00 |
| 0430 Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar | 1.915.347.254,11 | 1.793.171.806,99 | 93,62 | 1.194.530.812,51 | 66,62 | 1.130.325.288,86 | 94,63 |
| 0440 Assistência Farmacêutica | 84.547.714,29 | 79.961.637,64 | 94,58 | 57.092.568,34 | 71,40 | 48.669.099,80 | 85,25 |
| 0450 Gestão das Redes Temáticas | 8.601.000,00 | 8.123.646,00 | 94,45 | 4.119.076,13 | 50,70 | 4.119.076,13 | 100,00 |
| 0850 Gestão de Pessoas | 1.725.417.253,68 | 1.212.002.475,20 | 70,24 | 1.205.063.781,08 | 99,43 | 1.161.569.215,23 | 96,39 |
| Total | 4.358.245.520,96 | 3.607.352.317,31 | 82,77 | 2.832.946.751,98 | 78,53 | 2.688.407.972,49 | 94,90 |

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022.

A tabela 4 é apresentado a execução orçamentária do Fundo Estadual de Saúde com os recursos das demais fontes. Apresentamos as despesas, empenhadas, liquidadas e pagas segundo os mesmos Programas pertencentes a essa Unidade Gestora.

Tabela 4. Execução Orçamentária Fundo Estadual de Saúde, por Programa nas demais fontes de recurso, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto).

| Programa | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | % Pago |
|---|-----------------------|-----------------------|--------------|-----------------------|--------------|-----------------------|--------------|
| 0400 Gestão do SUS | 73.463.991,45 | 7.491.406,67 | 10,20 | 4.681.812,62 | 62,50 | 4.654.808,62 | 99,42 |
| 0410 Vigilância em Saúde | 44.868.855,86 | 13.138.660,06 | 29,28 | 7.027.080,75 | 53,48 | 6.796.642,58 | 96,72 |
| 0430 Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar | 711.658.168,80 | 534.761.313,57 | 75,14 | 355.091.174,50 | 66,40 | 354.137.406,35 | 99,73 |
| 0440 Assistência Farmacêutica | 13.241.093,62 | 10.962.360,53 | 82,79 | 10.737.546,29 | 97,95 | 10.652.858,09 | 99,21 |
| 0450 Gestão das Redes Temáticas | 147.494.899,81 | 108.971.258,31 | 73,88 | 69.128.989,94 | 63,44 | 68.159.418,56 | 98,60 |
| 0850 Gestão de Pessoas | 38.265,38 | 38.265,38 | 100,00 | 38.265,38 | 100,00 | 38.265,38 | 100,00 |
| Total | 990.765.274,92 | 675.363.264,52 | 68,17 | 446.704.869,48 | 66,14 | 444.439.399,58 | 99,49 |

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022.

Seguindo com a apresentação da execução orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhamos, a seguir, as despesas empenhadas, liquidadas e pagas por subação, dentro dos mesmos Programas já citados anteriormente, e expondo as despesas divididas por recursos de todas as fontes e recursos do tesouro (fonte 100).

a) Recursos de todas as fontes:

A tabela 5 exibe as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Acelera Santa Catarina, em todas as fontes de recurso.

Tabela 5. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Acelera Santa Catarina, em todas as fontes de recurso, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto).

| Subação | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | % Pago |
|---|----------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|----------------------|---------------|
| 012191 Ampliação e readequação do hospital Hans Dieter Schmidt - Joinville* | 5.141.588,09 | 3.133.439,11 | 60,94 | 1.037.754,15 | 33,12 | 1.037.754,15 | 100,00 |
| 012575 Ampliação hospital Regional do Oeste - Chapecó* | 1.115.762,62 | 196.808,40 | 17,64 | 87.629,89 | 44,53 | 87.629,89 | 100,00 |
| 012586 Equipar as Unidades da Secretaria de Estado da Saúde | 82.367.403,07 | 30.538.021,24 | 37,08 | 11.294.224,82 | 36,98 | 11.294.224,82 | 100,00 |
| Total | 88.624.753,78 | 33.868.268,75 | 38,22 | 12.419.608,86 | 36,67 | 12.419.608,86 | 100,00 |

* Obras em andamento

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022.

Na tabela 6 são exibidas as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Gestão do SUS, em todas as fontes de recurso.

Tabela 6. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Gestão do SUS, em todas as fontes de recurso, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto).

| Subação | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | % Pago |
|---|-----------------------|-----------------------|--------------|-----------------------|-------------|-----------------------|--------------|
| 011283 Realização das atividades da superintendência de serviços especializados e regulação | 1.396.600,00 | 1.316.835,20 | 94,29 | 557.802,09 | 42,36 | 480.616,78 | 86,16 |
| 011426 Fortalecimento das residências em saúde e pós graduação | 26.550.000,00 | 26.500.000,00 | 99,81 | 17.144.857,69 | 64,70 | 17.144.857,69 | 100,00 |
| 011428 Fomentar pesquisa em saúde | 650.720,00 | 97.800,00 | 15,03 | 97.800,00 | 100,00 | 97.800,00 | 100,00 |
| 011443 Manutenção das atividades do conselho estadual de saúde | 791.500,00 | 613.880,00 | 77,56 | 53.148,04 | 8,66 | 52.360,85 | 98,52 |
| 011453 Qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde | 2.157.822,45 | 859.058,88 | 39,81 | 46.502,23 | 5,41 | 46.502,23 | 100,00 |
| 011464 Gestão das atividades da ESPSC e seus núcleos | 1.572.569,14 | 135.310,52 | 8,60 | 71.852,15 | 53,10 | 50.293,75 | 70,00 |
| 011478 Atendimento das ações judiciais | 296.251.140,73 | 271.365.915,57 | 91,60 | 226.318.811,24 | 83,40 | 200.007.316,28 | 88,37 |
| 012729 Estudos ambientais e estudo de impacto de vizinhança das unidades hospitalares | 180.700,00 | 120.700,00 | 66,80 | 104.500,00 | 86,58 | 104.500,00 | 100,00 |
| 013252 Ampliações e reformas das unidades assistenciais de saúde | 14.827.421,82 | 9.503.086,71 | 64,09 | 3.137.560,80 | 33,02 | 2.371.798,39 | 75,59 |
| 013253 Aquisição de equipamentos e mobiliário para unidades assistenciais próprias - SES | 31.152.697,71 | 8.573.532,33 | 27,52 | 5.871.085,46 | 68,48 | 5.470.613,26 | 93,18 |
| 013268 Realização de obras de manutenção, reforma nas edificações da SES | 2.870.122,00 | 511.243,42 | 17,81 | 61.119,42 | 11,96 | 61.119,42 | 100,00 |
| 014240 Emendas parlamentares impositivas da Saúde | 58.316.369,00 | 16.164.372,08 | 27,72 | 15.569.372,12 | 96,32 | 15.119.372,12 | 97,11 |
| 014754 Aquisição e locação de aeronave para demandas da saúde | 3.163.187,40 | 2.037.139,80 | 64,40 | 1.625.409,65 | 79,79 | 1.397.036,35 | 85,95 |
| Total | 439.880.850,25 | 337.798.874,51 | 76,79 | 270.659.820,89 | | 242.404.187,12 | 89,56 |

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022.

Na tabela 7 são exibidas as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Vigilância em Saúde, em todas as fontes de recurso.

Tabela 7. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Vigilância em Saúde, em todas as fontes de recurso, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto).

| Subação | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | % Pago |
|--|----------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|
| 011205 Manutenção das ações de vigilância epidemiológica | 31.504.005,82 | 16.188.676,67 | 51,39 | 14.168.937,08 | 87,52 | 14.012.194,60 | 98,89 |
| 011227 Ações de vigilância sanitária | 14.062.483,47 | 2.100.172,91 | 14,93 | 1.262.471,20 | 60,11 | 1.227.066,89 | 97,20 |
| 011254 Realização de exames e ensaios de interesse da saúde pública pelo laboratório central (LACEN) | 13.563.866,57 | 8.991.132,25 | 66,29 | 4.911.110,98 | 54,62 | 4.686.227,92 | 95,42 |
| Total | 59.130.355,86 | 27.279.981,83 | 46,14 | 20.342.519,26 | 74,57 | 19.925.489,41 | 97,95 |

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022.

Na tabela 8 são exibidas as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Atenção Primária à Saúde, em todas as fontes de recurso.

Tabela 8. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Atenção Primária à Saúde, em todas as fontes de recurso, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto).

| Subação | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | % Pago |
|---|-----------------------|-----------------------|--------------|----------------------|--------------|----------------------|---------------|
| 011485 Incentivo financeiro estadual para o cofinanciamento da atenção primária | 154.831.058,48 | 154.831.058,48 | 100,00 | 85.678.368,91 | 55,34 | 85.678.368,91 | 100,00 |
| 011489 Incentivo financeiro aos municípios contemplados no programa catarinense de inclusão social - PROCIS | 4.362.123,07 | 4.362.123,07 | 100,00 | 2.408.922,03 | 55,22 | 2.408.922,03 | 100,00 |
| 011493 Incentivo financeiro para o cofinanciamento dos centros de especialidades odontológicas | 3.208.946,60 | 3.093.577,22 | 96,40 | 1.686.732,22 | 54,52 | 1.686.732,22 | 100,00 |
| 011495 Incentivo financeiro aos municípios que possuem laboratório de prótese dentária | 4.188.230,64 | 4.188.230,64 | 100,00 | 1.457.454,51 | 34,80 | 1.457.454,51 | 100,00 |
| 013264 Incentivo financeiro para a política de atenção integral a saúde das pessoas privadas de liberdade | 1.487.676,48 | 1.247.878,23 | 83,88 | 696.279,27 | 55,80 | 696.279,27 | 100,00 |
| 014089 Realização de exames do programa de triagem neonatal e mãe catarinense | 160.000,00 | 39.469,83 | 24,67 | 39.469,83 | 100,00 | 39.469,83 | 100,00 |
| 014090 Incentivo financeiro aos municípios que possuem centros de atenção psicossocial - CAPS | 1.621.674,40 | 1.621.674,40 | 100,00 | 879.840,37 | 54,26 | 879.840,37 | 100,00 |
| Total | 169.859.709,67 | 169.384.011,87 | 99,72 | 92.847.067,14 | 54,81 | 92.847.067,14 | 100,00 |

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022.

Na tabela 9 são exibidas as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, em todas as fontes de recurso.

Tabela 9. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, em todas as fontes de recurso, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto).

| Subação | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | % Pago |
|---|-------------------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|
| 005429 Manutenção das unidades assistenciais próprias | 425.502.873,26 | 330.335.518,18 | 77,63 | 207.644.308,92 | 62,86 | 180.608.130,61 | 86,98 |
| 009375 Manutenção das aeronaves do serviço de atendimento médico de urgência | 10.794.729,41 | 9.768.856,20 | 90,50 | 5.755.054,20 | 58,91 | 5.755.054,20 | 100,00 |
| 011285 Ações relacionadas ao transplante de órgãos e tecidos | 1.543.689,24 | 750.737,05 | 48,63 | 325.581,83 | 43,37 | 294.956,37 | 90,59 |
| 011293 Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU | 3.174.872,47 | 1.695.519,36 | 53,40 | 847.759,68 | 50,00 | 847.759,68 | 100,00 |
| 011300 Realização dos serviços de telemedicina | 1.900.000,00 | 1.500.000,00 | 78,95 | 875.000,00 | 58,33 | 750.000,00 | 85,71 |
| 011308 Ações do programa de tratamento fora de domicílio - TFD | 9.534.054,18 | 6.745.510,86 | 70,75 | 6.038.404,40 | 89,52 | 5.450.669,12 | 90,27 |
| 011320 Realização de procedimentos contemplados na programação pactuada e integrada - PPI | 544.035.256,86 | 461.282.465,82 | 84,79 | 290.213.679,01 | 62,91 | 290.127.334,81 | 99,97 |
| 011324 Realização de cirurgias eletivas ambulatoriais e hospitalares | 57.465.206,20 | 57.156.013,01 | 99,46 | 36.110.251,28 | 63,18 | 31.392.043,47 | 86,93 |
| 011325 Manutenção do incentivo da política de atenção hospitalar | 356.154.765,48 | 342.951.124,88 | 96,29 | 166.019.239,24 | 48,41 | 152.338.591,62 | 91,76 |
| 011328 Realização de convênios para ações de baixa, média e alta complexidade | 446.526.153,57 | 360.888.233,78 | 80,82 | 256.438.080,94 | 71,06 | 238.507.294,41 | 93,01 |
| 011441 Manutenção das unidades assistenciais administradas por organizações sociais | 616.273.559,32 | 607.846.930,28 | 98,63 | 442.510.889,47 | 72,80 | 442.510.889,47 | 100,00 |
| 013262 Ações do serviço de anatomia patológica e verificação de óbitos (SVO) | 12.780.750,71 | 12.542.005,72 | 98,13 | 12.433.045,38 | 99,13 | 12.432.402,38 | 99,99 |
| 013266 Realização dos serviços assistenciais do Centro Catarinense de Reabilitação - CCR | 22.061.316,35 | 19.097.677,84 | 86,57 | 10.214.478,62 | 53,49 | 9.251.355,03 | 90,57 |
| 015037 Enfrentamento da Pandemia COVID19 | 117.616.829,52 | 115.372.527,58 | 98,09 | 114.196.214,04 | 98,98 | 114.196.214,04 | 100,00 |
| Total | 2.625.364.056,57 | 2.327.933.120,56 | 88,67 | 1.549.621.987,01 | 66,57 | 1.484.462.695,21 | 95,80 |

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022.

Na tabela 10 são exibidas as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Assistência Farmacêutica, em todas as fontes de recurso.

Tabela 10. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Assistência Farmacêutica, em todas as fontes de recurso, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto).

| Subação | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | % Pago |
|---|----------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|
| 011200 Distribuição de medicamentos do componente especializado | 63.337.893,62 | 56.497.260,85 | 89,20 | 47.273.752,51 | 83,67 | 38.768.868,27 | 82,01 |
| 011201 Distribuição de medicamentos do componente estratégico | 70.000,00 | 45.823,03 | 65,46 | 37.077,03 | 80,91 | 33.804,53 | 91,17 |
| 011477 Repasse de recurso financeiro aos municípios para compra de medicamentos básicos | 34.380.914,29 | 34.380.914,29 | 100,00 | 20.519.285,09 | 59,68 | 20.519.285,09 | 100,00 |
| Total | 97.788.807,91 | 90.923.998,17 | 92,98 | 67.830.114,63 | 74,60 | 59.321.957,89 | 87,46 |

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022.

Na tabela 11 são exibidas as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente aos Programa Gestão das Redes Temáticas, em todas as fontes de recurso.

Tabela 11. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Gestão das Redes Temáticas, em todas as fontes de recurso, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto).

| Subação | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | % Pago |
|---|-----------------------|-----------------------|--------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|
| 011435 Rede de atenção psicossocial | 12.731.956,43 | 1.346.426,40 | 10,58 | 785.415,40 | 58,33 | 785.415,40 | 100,00 |
| 011437 Rede de atenção às urgências | 110.319.952,18 | 92.504.097,41 | 83,85 | 56.953.540,89 | 61,57 | 56.084.351,56 | 98,47 |
| 011438 Rede Cegonha | 19.365.876,59 | 15.120.734,50 | 78,08 | 11.390.033,65 | 75,33 | 11.289.651,60 | 99,12 |
| 015014 Atendimento psicossocial em comunidades terapêuticas do estado | 8.600.000,00 | 8.123.646,00 | 94,46 | 4.119.076,13 | 50,70 | 4.119.076,13 | 100,00 |
| Total | 151.017.785,20 | 117.094.904,31 | 77,54 | 73.248.066,07 | 62,55 | 72.278.494,69 | 98,68 |

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022.

Na tabela 12 são exibidas as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Gestão de Pessoas, em todas as fontes de recurso.

Tabela 12. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Gestão de Pessoas, em todas as fontes de recurso, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto).

| Subação | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | % Pago |
|--|-------------------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|
| 001018 Administração de pessoal e encargos sociais - SES | 1.723.455.519,06 | 1.210.953.134,58 | 70,26 | 1.204.647.121,62 | 99,48 | 1.161.152.555,77 | 96,39 |
| 004617 Encargos com estagiários - SES | 2.000.000,00 | 1.087.606,00 | 54,38 | 454.924,84 | 41,83 | 454.924,84 | 100,00 |
| Total | 1.725.455.519,06 | 1.212.040.740,58 | 70,24 | 1.205.102.046,46 | 99,43 | 1.161.607.480,61 | 96,39 |

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022.

b) Recursos do Tesouro – Fonte 100:

A tabela 13 exibe as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Gestão do SUS, na fonte 100.

Tabela 13. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Gestão do SUS, na Fonte 100, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto).

| Subação | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | % Pago |
|---|-----------------------|-----------------------|--------------|-----------------------|--------------|-----------------------|--------------|
| 011283 Realização das atividades da superintendência de serviços especializados e regulação | 1.388.000,00 | 1.315.574,00 | 94,78 | 556.540,89 | 42,30 | 479.355,58 | 86,13 |
| 011426 Fortalecimento das residências em saúde e pós graduação | 26.550.000,00 | 26.500.000,00 | 99,81 | 17.144.857,69 | 64,70 | 17.144.857,69 | 100,00 |
| 011428 Fomentar pesquisa em saúde | 650.720,00 | 97.800,00 | 15,03 | 97.800,00 | 100,00 | 97.800,00 | 100,00 |
| 011443 Manutenção das atividades do conselho estadual de saúde | 791.500,00 | 613.880,00 | 77,56 | 53.148,04 | 8,66 | 52.360,85 | 98,52 |
| 011464 Gestão das atividades da ESPSC e seus núcleos | 142.000,00 | 131.540,52 | 92,63 | 71.852,15 | 54,62 | 50.293,75 | 70,00 |
| 011478 Atendimento das ações judiciais | 291.550.000,00 | 268.388.667,13 | 92,06 | 224.003.467,50 | 83,46 | 197.691.972,54 | 88,25 |
| 012729 Estudos ambientais e estudo de impacto de vizinhança das unidades hospitalares | 180.700,00 | 120.700,00 | 66,80 | 104.500,00 | 86,58 | 104.500,00 | 100,00 |
| 013252 Ampliações e reformas das unidades assistenciais de saúde | 13.631.393,82 | 8.509.332,06 | 62,42 | 2.706.569,29 | 31,81 | 1.940.806,88 | 71,71 |
| 013253 Aquisição de equipamentos e mobiliário para unidades assistenciais próprias - SES | 9.415.866,58 | 5.708.505,37 | 60,63 | 3.983.371,52 | 69,78 | 3.609.903,32 | 90,62 |
| 013268 Realização de obras de manutenção, reforma nas edificações da SES | 2.505.122,00 | 505.337,71 | 20,17 | 61.119,42 | 12,09 | 61.119,42 | 100,00 |
| 014240 Emendas parlamentares impositivas da Saúde | 16.916.369,00 | 16.164.372,08 | 95,55 | 15.569.372,12 | 96,32 | 15.119.372,12 | 97,11 |
| 014754 Aquisição e locação de aeronave para demandas da saúde | 3.163.187,40 | 2.037.139,80 | 64,40 | 1.625.409,65 | 79,79 | 1.397.036,35 | 85,95 |
| Total | 366.884.858,80 | 330.092.848,67 | 89,97 | 265.978.008,27 | 80,58 | 237.749.378,50 | 89,39 |

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022.

A tabela 14 exibe as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Vigilância em Saúde, na fonte 100.

Tabela 14. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programas Vigilância em Saúde, na Fonte 100, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto).

| Subação | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | % Pago |
|--|----------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|
| 011205 Manutenção das ações de vigilância epidemiológica | 10.575.000,00 | 10.570.252,08 | 99,96 | 10.570.250,77 | 100,00 | 10.569.840,26 | 100,00 |
| 011227 Ações de vigilância sanitária | 572.500,00 | 551.214,19 | 96,28 | 361.611,86 | 65,60 | 331.197,55 | 91,59 |
| 011254 Realização de exames e ensaios de interesse da saúde pública pelo laboratório central (LACEN) | 3.114.000,00 | 3.019.855,50 | 96,98 | 2.383.575,88 | 78,93 | 2.227.809,02 | 93,46 |
| Total | 14.261.500,00 | 14.141.321,77 | 99,16 | 13.315.438,51 | 94,16 | 13.128.846,83 | 98,60 |

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022.

Na tabela 15 exibimos as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Atenção Primária à Saúde, na fonte 100.

Tabela 15. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Atenção Primária à Saúde, na Fonte 100, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto).

| Subação | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | % Pago |
|---|-----------------------|-----------------------|--------------|----------------------|--------------|----------------------|---------------|
| 011485 Incentivo financeiro estadual para o cofinanciamento da atenção primária | 154.831.058,48 | 154.831.058,48 | 100,00 | 85.678.368,91 | 55,34 | 85.678.368,91 | 100,00 |
| 011489 Incentivo financeiro aos municípios contemplados no programa catarinense de inclusão social - PROCIS | 4.362.123,07 | 4.362.123,07 | 100,00 | 2.408.922,03 | 55,22 | 2.408.922,03 | 100,00 |
| 011493 Incentivo financeiro para o cofinanciamento dos centros de especialidades odontológicas | 3.093.577,22 | 3.093.577,22 | 100,00 | 1.686.732,22 | 54,52 | 1.686.732,22 | 100,00 |
| 011495 Incentivo financeiro aos municípios que possuem laboratório de prótese dentária | 4.188.230,64 | 4.188.230,64 | 100,00 | 1.457.454,51 | 34,80 | 1.457.454,51 | 100,00 |
| 013264 Incentivo financeiro para a política de atenção integral a saúde das pessoas privadas de liberdade | 1.247.878,23 | 1.247.878,23 | 100,00 | 696.279,27 | 55,80 | 696.279,27 | 100,00 |
| 014089 Realização de exames do programa de triagem neonatal e mãe catarinense | 160.000,00 | 39.469,83 | 24,67 | 39.469,83 | 100,00 | 39.469,83 | 100,00 |
| 014090 Incentivo financeiro aos municípios que possuem centros de atenção psicossocial - CAPS | 1.621.674,40 | 1.621.674,40 | 100,00 | 879.840,37 | 54,26 | 879.840,37 | 100,00 |
| Total | 169.504.542,04 | 169.384.011,87 | 99,93 | 92.847.067,14 | 54,81 | 92.847.067,14 | 100,00 |

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022.

Na tabela 16 exibimos as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, na fonte 100.

Tabela 16. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, na Fonte 100, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto).

| Subação | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | % Pago |
|---|-------------------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|
| 005429 Manutenção das unidades assistenciais próprias | 408.295.898,39 | 321.409.980,32 | 78,72 | 201.619.894,84 | 62,73 | 174.640.779,99 | 86,62 |
| 009375 Manutenção das aeronaves do serviço de atendimento médico de urgência | 10.794.729,41 | 9.768.856,20 | 90,50 | 5.755.054,20 | 58,91 | 5.755.054,20 | 100,00 |
| 011285 Ações relacionadas ao transplante de órgãos e tecidos | 547.000,00 | 324.374,70 | 59,30 | 77.490,23 | 23,89 | 47.671,10 | 61,52 |
| 011293 Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU | 2.791.893,10 | 1.695.519,36 | 60,73 | 847.759,68 | 50,00 | 847.759,68 | 100,00 |
| 011300 Realização dos serviços de telemedicina | 1.900.000,00 | 1.500.000,00 | 78,95 | 875.000,00 | 58,33 | 750.000,00 | 85,71 |
| 011308 Ações do programa de tratamento fora de domicílio - TFD | 9.534.054,18 | 6.745.510,86 | 70,75 | 6.038.404,40 | 89,52 | 5.450.669,12 | 90,27 |
| 011320 Realização de procedimentos contemplados na programação pactuada e integrada - PPI | 32.485.000,00 | 26.743.844,36 | 82,33 | 15.141.424,85 | 56,62 | 15.141.424,85 | 100,00 |
| 011324 Realização de cirurgias eletivas ambulatoriais e hospitalares | 57.284.203,44 | 57.156.013,01 | 99,78 | 36.110.251,28 | 63,18 | 31.392.043,47 | 86,93 |
| 011325 Manutenção do incentivo da política de atenção hospitalar | 356.154.765,48 | 342.951.124,88 | 96,29 | 166.019.239,24 | 48,41 | 152.338.591,62 | 91,76 |
| 011328 Realização de convênios para ações de baixa, média e alta complexidade | 317.715.762,21 | 316.181.210,67 | 99,52 | 218.582.945,83 | 69,13 | 201.252.159,30 | 92,07 |
| 011441 Manutenção das unidades assistenciais administradas por organizações sociais | 584.664.559,32 | 579.824.534,17 | 99,17 | 420.696.453,86 | 72,56 | 420.696.453,86 | 100,00 |
| 013262 Ações do serviço de anatomia patológica e verificação de óbitos (SVO) | 21.631,00 | 848,00 | 3,92 | 848,00 | 100,00 | 720,00 | 84,91 |
| 013266 Realização dos serviços assistenciais do Centro Catarinense de Reabilitação - CCR | 14.456.647,34 | 13.497.462,88 | 93,37 | 8.569.832,06 | 63,49 | 7.815.747,63 | 91,20 |
| 015037 Enfrentamento da Pandemia COVID19 | 117.616.829,52 | 115.372.527,58 | 98,09 | 114.196.214,04 | 98,98 | 114.196.214,04 | 100,00 |
| Total | 1.914.262.973,39 | 1.793.171.806,99 | 93,67 | 1.194.530.812,51 | 66,62 | 1.130.325.288,86 | 94,63 |

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022.

Na tabela 17 exibimos as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Assistência Farmacêutica, na fonte 100.

Tabela 17. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Assistência Farmacêutica, na Fonte 100, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto).

| Subação | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | % Pago |
|---|----------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|
| 011200 Distribuição de medicamentos do componente especializado | 50.096.800,00 | 45.534.900,32 | 90,89 | 36.536.206,22 | 80,24 | 28.116.010,18 | 76,95 |
| 011201 Distribuição de medicamentos do componente estratégico | 70.000,00 | 45.823,03 | 65,46 | 37.077,03 | 80,91 | 33.804,53 | 91,17 |
| 011477 Repasse de recurso financeiro aos municípios para compra de medicamentos básicos | 34.380.914,29 | 34.380.914,29 | 100,00 | 20.519.285,09 | 59,68 | 20.519.285,09 | 100,00 |
| Total | 84.547.714,29 | 79.961.637,64 | 94,58 | 57.092.568,34 | 71,40 | 48.669.099,80 | 85,25 |

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022.

Na tabela 18 exibimos as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Gestão das Redes Temáticas, na fonte 100.

Tabela 18. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Gestão das Redes Temáticas, na Fonte 100, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto).

| Subação | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | % Pago |
|---|----------------------|---------------------|--------------|---------------------|--------------|---------------------|---------------|
| 015014 Atendimento psicossocial em comunidades terapêuticas do estado | 8.600.000,00 | 8.123.646,00 | 94,46 | 4.119.076,13 | 50,70 | 4.119.076,13 | 100,00 |
| Total | 8.600.000,00 | 8.123.646,00 | 94,46 | 4.119.076,13 | 50,70 | 4.119.076,13 | 100,00 |

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022.

Na tabela 19 exibimos as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Gestão de Pessoas, na fonte 100.

Tabela 19. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Gestão de Pessoas, na Fonte 100, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto).

| Subação | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | % Pago |
|--|-------------------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|
| 001018 Administração de pessoal e encargos sociais - SES | 1.723.417.253,68 | 1.210.914.869,20 | 70,26 | 1.204.608.856,24 | 99,48 | 1.161.114.290,39 | 96,39 |
| 004617 Encargos com estagiários - SES | 2.000.000,00 | 1.087.606,00 | 54,38 | 454.924,84 | 41,83 | 454.924,84 | 100,00 |
| Total | 1.725.417.253,68 | 1.212.002.475,20 | 70,24 | 1.205.063.781,08 | 99,43 | 1.161.569.215,23 | 96,39 |

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022.

3.2.2 Unidade Gestora do Fundo Catarinense para Desenvolvimento da Saúde 480092:

A seguir apresentamos a execução orçamentária da SES referente a Unidade Gestora do Fundo Catarinense para Desenvolvimento da Saúde. Na tabela 20 apresentamos as despesas empenhadas, liquidadas e pagas, por Programa, em todas as fontes de recurso, não tendo recursos provenientes da Fonte 100.

Tabela 20. Execução orçamentária do Fundo Catarinense para Desenvolvimento da Saúde, detalhada por subação no Programa Acelera Santa Catarina, e com recurso de todas as fontes, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto).

| Subação | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | % Pago |
|---|----------------------|-------------------|--------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| 012976 Aquisição de equipamento material permanente e mobiliário para unidades de saúde | 817.328,76 | 811.029,82 | 99,23 | 811.029,82 | 100,00 | 811.029,82 | 100,00 |
| Total | 817.328,76 | 811.029,82 | 99,23 | 811.029,82 | 100,00 | 811.029,82 | 100,00 |

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022

3.2.3 Unidade Gestora do Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina 480093:

A seguir apresentamos a execução orçamentária da SES referente a Unidade Gestora do Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina. Apresentamos as despesas empenhadas, liquidadas e pagas por Programa pertencente à Unidade Gestora referida acima em todas as fontes de recurso e fonte de recursos do Tesouro – Fonte 100.

Tabela 21. Execução orçamentária do Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina, detalhada por subação no Programa Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, e com recurso de todas as fontes, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto).

| Subação | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | % Pago |
|--|----------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|----------------------|---------------|
| 014019 Repasse financeiro aos hospitais filantrópicos e municipais conforme Lei Estadual nº 16.968 | 70.712.109,87 | 57.713.050,47 | 81,62 | 42.074.072,60 | 72,90 | 42.074.072,60 | 100,00 |
| Total | 70.712.109,87 | 57.713.050,47 | 81,62 | 42.074.072,60 | 72,90 | 42.074.072,60 | 100,00 |

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022.

Tabela 22. Execução orçamentária do Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina, detalhada por subação no Programa Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, na Fonte 100, 2º quadrimestre de 2022 (acumulado janeiro a agosto).

| Subação | Dotação Orçamentária | Empenhado | % Empenhado | Liquidado | % Liquidado | Pago | % Pago |
|--|----------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|----------------------|---------------|
| 014019 Repasse financeiro aos hospitais filantrópicos e municipais conforme Lei Estadual nº 16.968 | 37.645.818,00 | 28.305.350,07 | 75,19 | 23.297.305,68 | 82,31 | 23.297.305,68 | 100,00 |
| Total | 37.645.818,00 | 28.305.350,07 | 75,19 | 23.297.305,68 | 82,31 | 23.297.305,68 | 100,00 |

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/SC, 2022.

4 PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE SUS E ESFERA ADMINISTRATIVA/GESTÃO, SANTA CATARINA

4.1 Produção de Serviços de Saúde

Na tabela abaixo apresenta-se a produção ambulatorial SUS de Santa Catarina do período do 2º quadrimestre de 2022 e um comparativo do mesmo período de 2021. Salienta-se que o período aqui apresentado é de maio a julho, pois, ainda não está disponível para tabulação na base de dados do Ministério da Saúde o mês de agosto.

Tabela 23. Produção Ambulatorial SUS, Santa Catarina, por grupo de procedimento e local de residência, no período de maio e julho de 2022.

| Grupo de procedimento | QT. Aprovada | Valor aprovado |
|--|-------------------|-----------------------|
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | 94.298 | 2.876,74 |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 1.810.605 | 43.413.766,67 |
| 03 Procedimentos clínicos | 3.165.934 | 83.326.453,81 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 103.344 | 12.734.900,30 |
| 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células | 15.110 | 3.283.580,98 |
| 06 Medicamentos | 16.707.287 | 5.972.419,29 |
| 07 Órteses, próteses e materiais especiais | 176.237 | 12.151.727,24 |
| 08 Ações complementares da atenção à saúde | 762.142 | 5.548.603,80 |
| Total | 22.834.957 | 166.434.328,83 |

FONTE: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), 2022.

Tabela 24. Produção Ambulatorial SUS, Santa Catarina, no período de maio e julho, comparativo entre os anos de 2021 e 2022.

| Grupo de procedimento | Maio a Julho de 2021 | | Maio a Julho de 2022 | |
|--|----------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| | Qtd. Aprovada | Valor aprovado | Qtd. Aprovada | Valor aprovado |
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | 70.701 | 3.681,48 | 94.298 | 2.876,74 |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 1.652.148 | 41.310.790,87 | 1.810.605 | 43.413.766,67 |
| 03 Procedimentos clínicos | 2.660.697 | 72.064.895,15 | 3.165.934 | 83.326.453,81 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 97.133 | 11.189.025,63 | 103.344 | 12.734.900,30 |
| 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células | 12.480 | 2.836.093,08 | 15.110 | 3.283.580,98 |
| 06 Medicamentos | 16.940.787 | 4.308.092,41 | 16.707.287 | 5.972.419,29 |
| 07 Órteses, próteses e materiais especiais | 160.433 | 8.648.341,46 | 176.237 | 12.151.727,24 |
| 08 Ações complementares da atenção à saúde | 622.861 | 4.045.830,65 | 762.142 | 5.548.603,80 |
| Total | 22.217.240 | 144.406.750,73 | 22.834.957 | 166.434.328,83 |

FONTE: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), 2022.

Na tabela abaixo apresenta-se a produção hospitalar SUS de Santa Catarina do período do 2º quadrimestre de 2022 e um comparativo do mesmo período de 2021. Salienta-se que o período apresentado é de maio a julho, pois, ainda não está disponível para tabulação na base de dados do Ministério da Saúde o mês de agosto.

Tabela 25. Produção Hospitalar SUS, Santa Catarina, por grupo de procedimento, no período de maio a julho de 2022.

| Grupo procedimento | AIH aprovadas | Valor total |
|--|----------------|-----------------------|
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 470 | 800.965,18 |
| 03 Procedimentos clínicos | 71.808 | 90.280.500,37 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 60.616 | 129.475.622,30 |
| 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células | 750 | 11.430.692,96 |
| Total | 133.644 | 231.987.780,81 |

FONTE: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), 2022.

Tabela 26. Produção Hospitalar SUS, Santa Catarina, no período de maio a julho, comparativo entre os anos de 2021 e 2022.

| Grupo de procedimento | Maio a Julho de 2021 | | Maio a Julho de 2022 | |
|--|----------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| | AIH Aprovadas | Valor total | AIH Aprovadas | Valor total |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 491 | 868.599,39 | 470 | 800.965,18 |
| 03 Procedimentos clínicos | 70.782 | 185.443.502,18 | 71.808 | 90.280.500,37 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 45.130 | 103.091.430,67 | 60.616 | 129.475.622,30 |
| 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células | 579 | 8.458.827,29 | 750 | 11.430.692,96 |
| Total | 116.982 | 297.862.359,53 | 133.644 | 231.987.780,81 |

FONTE: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

5 AUDITORIAS REALIZADAS NO PERÍODO

5.1 MÊS DE REFERÊNCIA: MAIO

5.1.2 Processos autuados: Não foi autuado processo de auditoria no mês de Maio/2022.

5.1.3 Processo arquivado:

| Processo | Classificação | Prestador | Município | Conclusão |
|----------|---------------|-----------|-----------|-----------|
| - | - | - | - | Não houve |

Fonte: DAUD, 2022

5.1.4 Notificações encaminhadas:

| Quantidade | Processo |
|------------|------------------|
| 01 | SES 0051668/2022 |
| 04 | ADR17 03133/2021 |
| 01 | SEF 0011627/2018 |
| 01 | SES 0093420/2020 |

5.1.5 Advertência(s) encaminhada(s):

| Interessado | Referência |
|-------------|----------------|
| 02 | SES 33574/2018 |

5.1.6 Encaminhamentos aos órgãos de classe:

| Interessado | Referência |
|-------------|------------|
| * | * |

* Não houve

5.1.7 Processos encaminhados ao ministério público:

| Interessado | Referência |
|-----------------------------|-------------------|
| MP SC 3ª Promotoria Itapema | SES 00075078/2022 |

5.1.8 Devoluções efetuadas referentes aos processos de auditoria em prontuários com glosas totais e/ou mudança de procedimento:

Foi devolvido R\$ 958,58 (novecentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e oito centavos). Trata-se da auditoria realizada no HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO (ASSISTÊNCIA SOCIAL SÃO SEBASTIÃO DE ANITÁPOLIS) - ref. Processo PSUS 5940/095.

5.1.9 Atividades Externas Desenvolvidas pela Equipe Central:

| Município | Unidade | Tipo | Dia |
|--------------------|--|----------------|-----------------|
| Itajaí e Joinville | Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen, Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria e Unidades Regionais de | Visita Técnica | 19 e 20/05/2022 |

| | | | |
|---------------|----------------------------------|--|------------------|
| | Auditora | | |
| Chapecó | Hospital Regional do Oeste – HRO | Acompanhamento Técnico da Auditoria realizada pelo TCE | 23 a 27/05/2022. |
| Florianópolis | Hospital Universitário | Auditoria | 23 a 26/05/2022 |

5.1.10 AIHS analisadas referente às críticas de bloqueios sistêmicos efetuados no processamento do sistema de informação hospitalar descentralizado (SIHD2) dos prestadores da Coordenação Macrorregião Florianópolis.

| Processamento Janeiro 2022 (Comp. 04/2022) | Quantidade de AIHs com críticas de bloqueio |
|---|--|
| Crítica – Sobrepostas – Homônimos | 1.207 |
| Crítica – Solicitação de Liberação | 358 |
| Total | 1.565 |

5.2 MÊS DE REFERÊNCIA: JUNHO

5.2.1. Processos autuados: Foi autuado 01 processo de auditoria no mês de JUNHO/2022.

5.2.2 Processo arquivado:

| Processo | Classificação | Prestador | Município | Conclusão |
|----------|---------------|-----------|-----------|-----------|
| - | - | - | - | Não houve |

Fonte: DAUD, 2022

5.2.3 Notificações encaminhadas:

| Quantidade | Processo |
|------------|------------------|
| 01 | SES 0065695/2022 |

5.2.4 Advertência(s) encaminhada(s):

| Interessado | Referência |
|-------------|------------|
| * | * |

* Não houve

5.2.5 Encaminhamentos aos órgãos de classe:

| Interessado | Referência |
|-------------|-------------------|
| CREMESC | SES 00097485/2019 |

5.2.6 Processos encaminhados ao ministério público:

| Interessado | Referência |
|------------------------------------|------------------|
| MP SC 3ª Promotoria Braço do Norte | SES 0086549/2021 |

5.2.7 Devoluções efetuadas referentes aos processos de auditoria em prontuários com glosas totais e/ou mudança de procedimento:

Foi devolvido R\$ 958,58 (novecentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e oito centavos). Trata-se da auditoria realizada no HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO (ASSISTÊNCIA SOCIAL SÃO SEBASTIÃO DE ANITA POLIS) - ref. Processo PAUS 5940/095.

5.2.8 Atividades externas desenvolvidas pela equipe central:

| Município | Unidade | Tipo | Dia |
|----------------------|---|----------------|------------|
| Araranguá e Criciúma | Unidades Regionais de Auditoria (URA) de Criciúma e Araranguá, bem como no Hospital Regional de Araranguá e Hospital Materno Infantil de Criciúma | Visita Técnica | 02/06/2022 |
| Florianópolis | Hospital Florianópolis | Visita Técnica | 14/06/2022 |

5.2.9. AIHS analisadas referente às críticas de bloqueios sistêmicos efetuados no processamento do sistema de informação hospitalar descentralizado (SIHD2) dos prestadores da Coordenação Macrorregião Florianópolis.

| Processamento FEVEREIRO 2022 (Comp. 05/2022) | Quantidade de AIHS com Críticas de bloqueio |
|---|--|
| Crítica – Sobrepostas – Homônimos | 1.545 |
| Crítica – Solicitação de Liberação | 441 |
| Total | 1.986 |

5.3 MÊS DE REFERÊNCIA: JULHO

5.3.1 Processos autuados: Foram autuados 05 processos de auditoria no mês de JULHO/2022.

5.3.2. Processo arquivado:

| Processo | Classificação | Prestador | Município | Conclusão |
|-----------------|----------------------|------------------|------------------|------------------|
| - | - | - | - | Não houve |

5.3.3 Notificações Encaminhadas:

| Quantidade | Processo |
|-------------------|-----------------|
| * | * |

* Não houve

5.3.4 Advertências encaminhadas:

| Interessado | Referência |
|-------------|-----------------|
| 01 | ADR17 1944/2020 |
| 02 | ADR17 3133/2021 |

5.3.5 Encaminhamentos aos órgãos de classe:

| Interessado | Referência |
|-------------|---------------------|
| CREMESC | ADR17 00001944/2020 |
| COREN | ADR17 00001944/2020 |

5.3.6 Processos encaminhados ao Ministério Público:

| Interessado | Referência |
|---|---------------------|
| MP SC 3ª Promotoria Balneário Piçarras | ADR17 00001944/2020 |
| MP SC 13ª Promotoria Chapecó | SES 00110696/2022 |

5.3.7 Devolução efetuada referente aos processos de auditoria em prontuários com glosas totais e/ou mudança de procedimento: Foi devolvido R\$ 958,58 (novecentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e oito centavos). Trata-se da auditoria realizada no HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO (ASSISTÊNCIA SOCIAL SÃO SEBASTIÃO DE ANITÁPOLIS) - ref. Processo PSUS 5940/095.

5.3.8. AIHS analisadas referente às críticas de bloqueios sistêmicos efetuados no processamento do sistema de informação hospitalar descentralizado (SIHD2) dos prestadores da Coordenação Macrorregião Florianópolis.

| Processamento MARÇO 2022 (Comp. 06/2022) | Quantidade de AIHs com críticas de bloqueio |
|---|--|
| Crítica – Sobrepostas – Homônimos | 1.515 |
| Crítica – Solicitação de Liberação | 426 |
| Total | 1.941 |

5.3.9 Atividades Externas desenvolvidas pela equipe central:

| Município | Unidade | Tipo | Dia |
|-----------------------|---|---|--------------------|
| Vitória/ES | Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo | Visita Técnica – conhecer o processo de acompanhamento e fiscalização dos Contratos de Gestão firmados com as OS. | 04/07 a 06/07/2022 |
| Balneário Camboriú/SC | Hospital Ruth Cardoso | Auditoria | 13/07 a 15/07/2022 |

5.4 MÊS DE REFERÊNCIA: AGOSTO

5.4.1. Processos autuados: Foram autuados 06 processos de auditoria no mês de AGOSTO/2022.

5.4.2. Processo arquivado:

| Processo | Classificação | Prestador | Município | Conclusão |
|----------|---------------|-----------|-----------|-----------|
| - | - | - | - | Não houve |

5.4.3 Notificações encaminhadas:

| Quantidade | Processo |
|------------|-------------------|
| 01 | SES 00110925/2022 |
| 01 | SES 00109346/2022 |

5.4.4 Advertência(s) encaminhadas:

| Interessado | Referência |
|-------------|------------|
| * | * |

* Não houve.

5.4.5 Encaminhamentos aos órgãos de classe:

| Interessado | Referência |
|-------------|------------|
| * | * |

* Não houve.

5.4.6 Processos encaminhados ao Ministério Público:

| Interessado | Referência |
|-------------|------------|
| * | * |

* Não houve

5.4.7. Devoluções efetuadas referente aos processos de auditoria em prontuários com glosas totais e/ou mudança de procedimento:

Foi devolvido R\$ 958,58 (novecentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e oito centavos). Trata-se da auditoria realizada no HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO (ASSISTÊNCIA SOCIAL SÃO SEBASTIÃO DE ANITÁPOLIS) - ref. Processo PSUS 5940/095.

5.4.8 Atividades externas desenvolvidas pela equipe central:

| Município | Unidade | Tipo | Dia |
|----------------|--------------------------------------|----------------|-----------------|
| Curitibanos/SC | Hospital Hélio Anjos Ortiz – HHAO | Visita Técnica | 24 e 25/08/2022 |

5.4.9. AIHS analisadas referente às críticas de bloqueios sistêmicos efetuados no processamento do sistema de informação hospitalar descentralizado (SIHD2) dos prestadores da Coordenação Macrorregião Florianópolis.

| Processamento ABRIL 2022 (Comp. 07/2022) | Quantidade de AIHS com críticas de bloqueio |
|---|--|
| Crítica – Sobrepostas – Homônimos | 1.602 |
| Crítica – Solicitação de Liberação | 547 |
| Total | 2.149 |

6 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DE SANTA CATARINA

6.1. Cenário epidemiológico do Coronavírus de Santa Catarina

6.1.1. Evolução dos casos confirmados e óbitos no Estado.

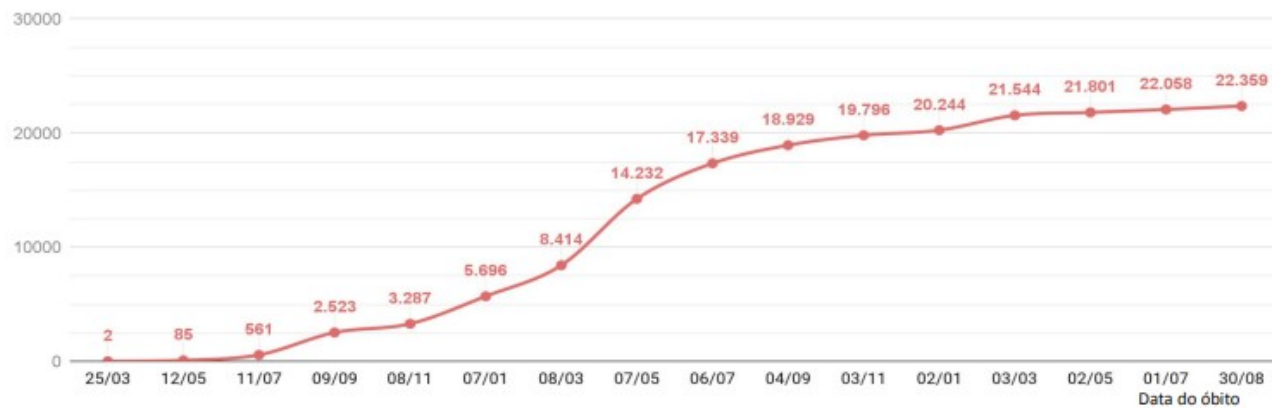
Até a data de 31/08/2022, houve o valor de 1.863.980 casos confirmados (acumulado) e 22.359 óbitos (acumulado), conforme demonstrados nos gráficos a seguir:

Gráfico 2. Evolução dos casos confirmados (acumulado) do período de janeiro a agosto de 2022.



Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus (Atualizado em: 31/08/2022)

Gráfico 3. Evolução dos óbitos (acumulado) do período de janeiro a agosto de 2022.

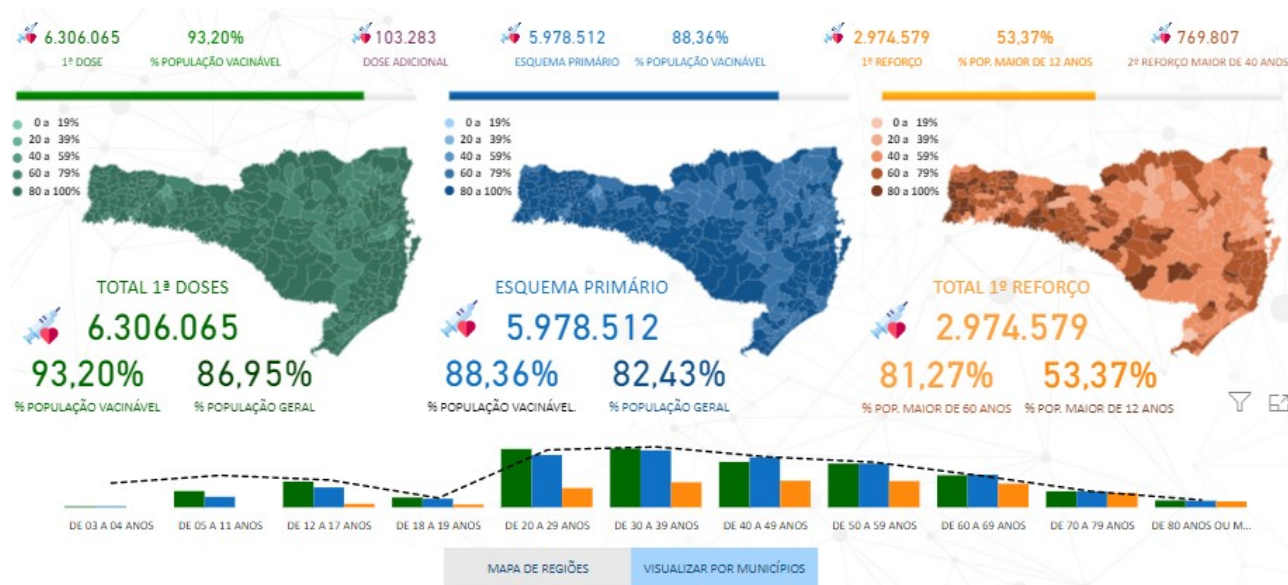


Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus (Atualizado em: 31/08/2022).

6.1.2. Boletim de Vacinação contra Coronavírus:

Nos gráficos (4 e 5) é possível verificar a aplicação das vacinas contra o coronavírus no Estado.

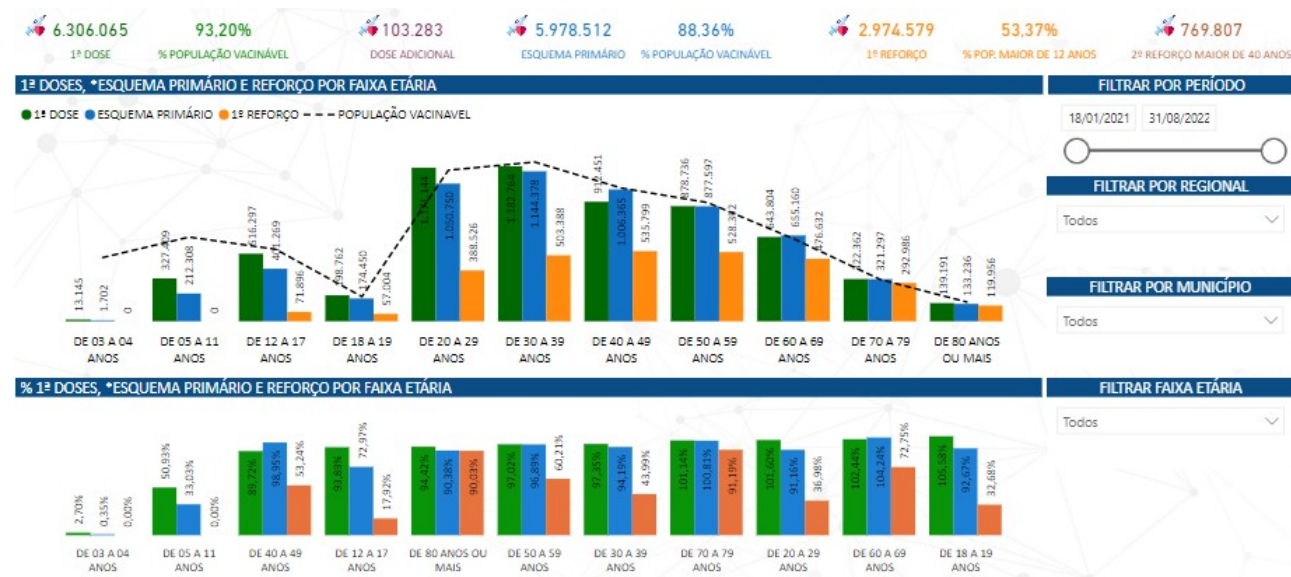
Gráfico 4. Total de doses de vacinas aplicadas (1ª dose, esquema primário e 1º reforço) por municípios de Santa Catarina, por faixa etária, em 2022.



* Esquema primário = 2ª dose ou dose única

Fonte: Vacinômetro SC (Atualizado em: 01/09/2022)..

Gráfico 5. Total de doses de vacinas aplicadas (1ª dose, esquema primário e 1º reforço) em Santa Catarina, por faixa etária, no período de janeiro a agosto de 2022.



* Esquema primário = 2ª dose ou dose única

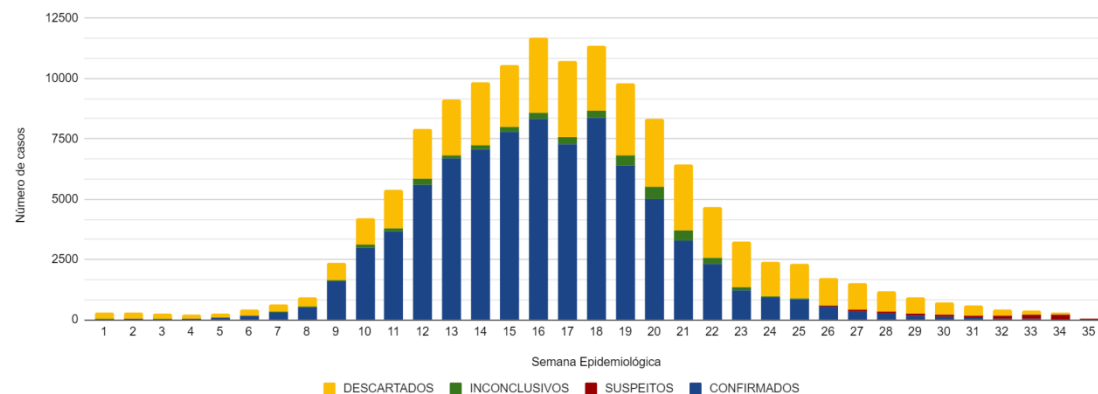
Fonte: Vacinômetro SC (Atualizado em: 01/09/2022).

6.2 Cenário epidemiológico da Dengue em Santa Catarina

Segundo a Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE) da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, o estado vem passando por uma mudança no perfil entomo-epidemiológico relacionado à presença do *Aedes aegypti* e à transmissão da dengue, chikungunya e zika vírus. Neste ano, de acordo com o Informe Epidemiológico nº 21/2022 com dados atualizados até 31/08/2022, foram registrados 55.320 focos do mosquito em 230 municípios, desses 133 considerados infestados pelo mosquito.

Em relação aos casos de dengue, foram registrados 82.404 casos, em sua maioria autóctones. A transmissão foi registrada 143 municípios, sendo que 74 atingiram o nível de epidemia, ou seja, registraram mais de 300 casos a cada 100.000 habitantes. Entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 13 a 19 (27 de março a 14 de maio) foram registrados os maiores números de casos de dengue no Estado, totalizando 51.999 casos, representando 63,1% dos casos confirmados no ano. Nas últimas dez (10) SE (19 de junho a 27 agosto) foram confirmados 2.502 casos, representando 3% dos casos do ano de 2022 e demonstrando uma redução na intensidade na transmissão da doença em todas as regiões (DIVE; 2022). Além disso, conforme o Informe Epidemiológico nº 21/2022, no momento, permanecem 1.043 notificações como casos suspeitos, o que representa 0,8% do total de casos notificados no Estado (132.061 notificações no Sinan Online). No Gráfico 5 é possível analisar a curva de transmissão no Estado e a redução no número de casos suspeitos e confirmados nas últimas semanas.

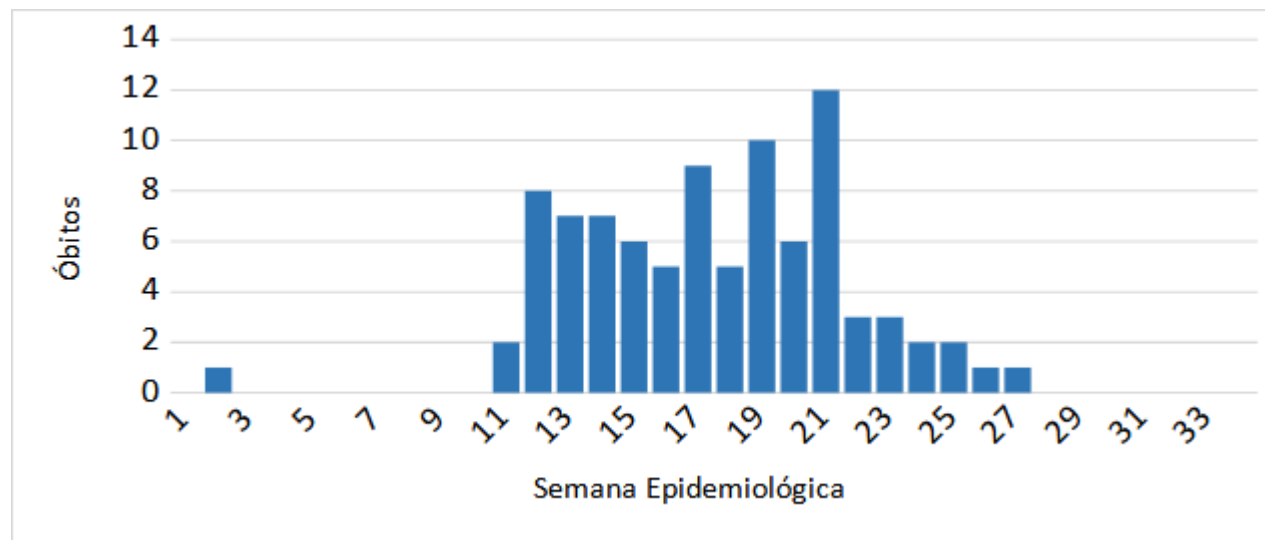
Gráfico 6: Número de casos confirmados, suspeitos, inconclusivos e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2022.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 31/08/2022).

Ainda de acordo com a DIVE, e conforme os dados do Informe Epidemiológico nº 21/2022, até o momento, foram notificados 117 óbitos suspeitos da doença, sendo que 90 foram confirmados e 27 foram descartados. Os óbitos passaram a ocorrer em maior número a partir da SE 12 (20/03 a 26/03/2022), com a confirmação de 8 óbitos nesta semana. O aumento no número de óbitos por dengue registrados no Estado coincide com o aumento no número de casos notificados. Na SE 21 (22/05 a 28/05/2022) foi registrado o maior número de óbitos até o momento (12 óbitos), como pode ser visualizado no Gráfico 6. Entretanto, nas últimas sete (7) SE, não há notificação de óbitos confirmados no estado, sendo que ocorreu uma redução nas notificações de óbitos desde a SE 24 (12 a 18 de junho).

Gráfico7: Óbitos confirmados de dengue e em investigação, segundo semana epidemiológica de ocorrência. Santa Catarina, 2022.



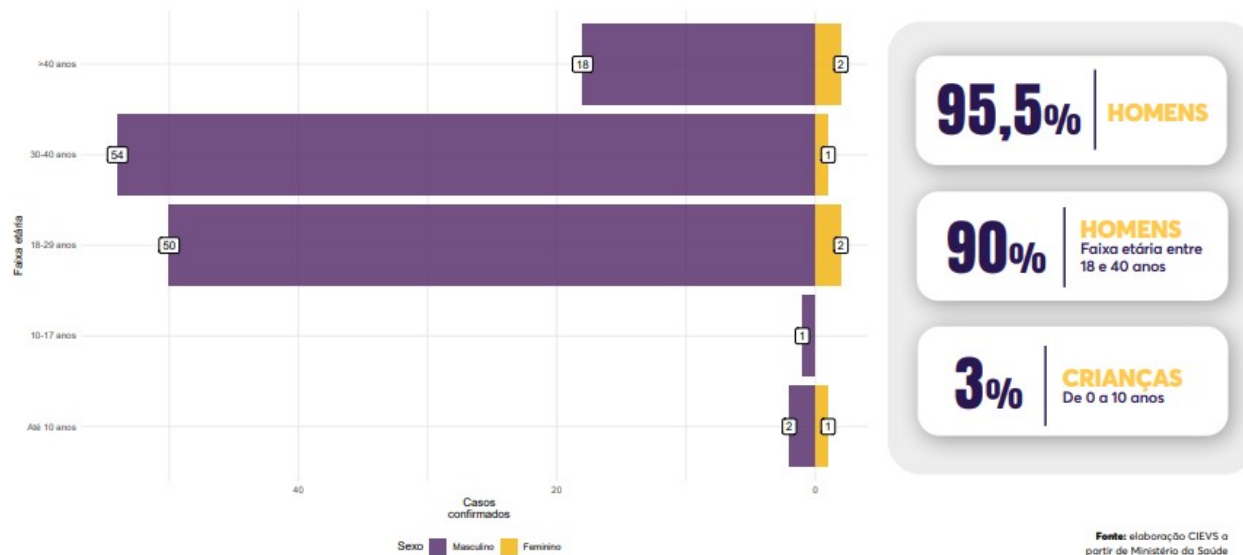
Fonte: SINAN On-line/DIVE (Atualizado em: 31/08/2022).

A Secretaria de Estado da Saúde, através da Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE/SC) realiza o monitoramento dos casos notificados, assim como dos focos do *Aedes aegypti* no Estado, contando com uma equipe no nível central e nas 17 Gerências Regionais de Saúde. Além do acompanhamento do cenário epidemiológico e do apoio técnico fornecido as 295 Secretarias Municipais de Saúde, são realizadas atividades complementares, como a aplicação de inseticida, para o controle da transmissão. Com a publicação do Decreto Nº 1.975, de 03 de junho de 2022, que estabeleceu a situação de emergência de saúde pública em todo o território catarinense, em decorrência da dengue e das doenças infecciosas respiratórias, as ações foram intensificadas com destaque para o repasse de recursos financeiros através da Portaria 527 de 03 de junho de 2022, alterada pela Portaria 675 de 05 de julho de 2022, totalizando R\$ 10.340.000,00 para custeio e investimento para as ações de vigilância, prevenção e atenção à saúde destinado ao enfrentamento da epidemia de dengue pelos municípios catarinenses.

6.3 Cenário epidemiológico do Monkeypox em Santa Catarina

Conforme dados divulgados pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE/SC), de 27 de maio até 06 de setembro de 2022 foram notificados 816 casos suspeitos de Monkeypox em Santa Catarina, dos quais 131 foram confirmados, 15 foram considerados prováveis, 338 foram descartados por apresentarem resultado negativo para Monkeypox vírus e 332 se encontram em investigação, aguardando resultados laboratoriais. Nenhum óbito de Monkeypox foi registrado até o momento. No Gráfico 7 abaixo é possível visualizar a distribuição de casos por sexo e faixa etária.

Gráfico 8: Casos confirmados de Monkeypox, por faixa etária e sexo. Santa Catarina, 2022.



Fonte: REDCap/Ministério da Saúde.

De forma a promover a ampliação da capacidade de resposta a emergência de saúde pública causada pela Monkeypox, a SES/SC, em conjunto com as Secretarias Municipais de Saúde, vem promovendo as seguintes ações:

- Publicação e constante atualização da Nota Técnica nº 52/2022 – CIEVS/DIVE/LACEN/SUV/SES/SC, com orientações sobre Vigilância de Casos Suspeitos de Monkeypox;
- Publicação da Nota de Alerta 13/2022 para as Unidades de Saúde que prestam atendimento às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) quando a vigilância e detecção de casos suspeitos de Monkeypox;
- Publicação da Nota Técnica Conjunta n. 01/2022 orientado a atuação dos laboratórios de análises clínicas no diagnóstico do Monkeypox;
- Publicação da Nota de Técnica nº 007/2022 – DIVA/DIVE/SUV/SES/SC, com orientações para empregadores e trabalhadores da rede de hotéis e de motéis com relação às formas de transmissão da Monkeypox;
- Publicação da Nota de Técnica nº 009/2022 – DIVS/DIVE/SUV/SES/SC, com orientações para empregadores e trabalhadores diante da identificação de casos suspeitos e confirmados de Monkeypox no ambiente do trabalho;
- Elaboração do Plano de Contingência Estadual Para Resposta a Monkeypox, com orientações aos profissionais e gestores de saúde relacionadas a informações estratégicas de vigilância, prevenção, contenção e controle, além de orientações assistenciais, epidemiológicas e laboratoriais úteis para a gestão da emergência em saúde pública de importância internacional ocasionada pela varíola dos macacos;
- Preparação do Laboratório Central de Saúde Pública de Santa Catarina (LACEN/SC) para realização de exames diagnóstico para Monkeypox;
- Distribuição de kits de coleta para exames de diagnóstico de Monkeypox para todos os municípios;
- Preparação para realização de campanha de vacinação, assim que forem definidas as estratégias e for disponibilizado o imunizante por parte do Ministério da Saúde.

7 COBERTURA VACINAL EM SANTA CATARINA

Segundo informações da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (DIVE), desde o início da Campanha Nacional de Vacinação tem sido realizadas ações no Estado, assim como em todo o país contra Poliomielite e Multivacinação para a atualização da caderneta de vacina de crianças e adolescentes. A campanha tem como objetivo principal manter o país livre da poliomielite, alcançando cobertura igual ou maior que 95% para a vacina contra a pólio em crianças de 01 (um) a menores de 05 (cinco) anos de idade. Além disso, busca-se atualizar a situação vacinal de crianças e adolescentes menores de 15 (quinze) anos de idade, de forma a proteger a população contra as doenças imunopreveníveis, reduzindo bolsões de não vacinados e melhorando as coberturas vacinais que vem sofrendo uma perigosa redução nos últimos anos (DIVE, 2022).

Ainda de acordo com a DIVE a campanha inicialmente estava programada para ocorrer até o dia 09 de setembro, e foi prorrogada até o dia 30 de setembro devido as baixas coberturas vacinais alcançadas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

Em Santa Catarina, até o dia 09 de setembro já foram vacinadas 217.406 crianças de 01 a 04 anos contra a poliomielite, o que equivale a uma cobertura de 55,6%. Apesar de ser uma das melhores coberturas do país, o que demonstra o empenho das equipes municipais em promover a vacinação, esta cobertura ainda está muito distante daquela recomendada para evitar a reintrodução do vírus (95%). Assim, cerca de 173 mil crianças de 01 a 04 anos de idade ainda não foram vacinadas contra a pólio, estando em risco de adquirir essa doença (DIVE, 2022).

É importante ressaltar que existem diferenças no alcance das coberturas vacinais da pólio entre os municípios catarinenses. Dos 295 municípios, 98 (33,2%) alcançaram cobertura acima de 95%, 79 (26,8%) alcançaram de 75 a 94% de cobertura, 78 (26,4%) alcançaram de 50 a 74% e 40 (13,6%) apresentam cobertura abaixo de 50% (Tabela 27). Os dados estão disponíveis para acesso no site <http://localizasus.saude.gov.br>.

Tabela 27: Distribuição percentual de municípios catarinenses segundo alcance da cobertura vacinal na Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite, 2022.

| Cobertura Pólio | n | % |
|------------------------|------------|--------------|
| > 95% | 98 | 33,2 |
| 75 a 94% | 79 | 26,8 |
| 50 a 74% | 78 | 26,4 |
| < 50% | 40 | 13,6 |
| Total | 295 | 100,0 |

Fonte: Localiza SUS. Disponível em: <http://localizasus.saude.gov.br> (Atualizado em: 09/09/22)

A vacinação gera grande impacto na saúde da população, sendo considerada uma das intervenções mais custo-efetivas e de maior impacto na ocorrência de doenças infecciosas (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2005).

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) brasileiro, oferece, acesso universal e gratuito para 44 imunobiológicos, incluindo 19 vacinas no calendário de rotina, cuja proteção inicia ainda nos recém-nascidos (FERREIRA et al, 2018).

Abaixo encontram-se os dados disponibilizados pela DIVE onde consta uma série histórica da cobertura das principais vacinas realizadas em crianças menores de 1 ano de idade no estado de Santa Catarina, entre os anos de 2016 a 2022.

Tabela 28: Cobertura vacinal de crianças até 1 ano de idade, de 2016 a 2022 em Santa Catarina.

| Cobertura vacinal criança <1 ano e 1 ano, Santa Catarina, 2016 - 2022* | | | | | | | | | | |
|--|------------|-------------|--------------|---------------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|-------------|
| | BCG | ROTA | PENTA | PNEUMO | POLIO | MNG C | VTV | HEP A | TETRA | FA** |
| 2016 | 97,34% | 99,38% | 98,21% | 102,92% | 92,65% | 100,99% | 92,97% | 76,90% | 87,12% | 27,88% |
| 2017 | 87,01% | 97,59% | 88,96% | 95,56% | 95,23% | 98,80% | 92,02% | 83,57% | 67,52% | 27,68% |
| 2018 | 92,66% | 95,16% | 94,38% | 93,20% | 94,70% | 93,33% | 92,45% | 87,57% | 69,35% | 59,63% |
| 2019 | 83,19% | 95,45% | 71,87% | 97,99% | 93,84% | 98,03% | 96,10% | 94,70% | 90,02% | 84,92% |
| 2020 | 79,95% | 90,31% | 87,85% | 93,76% | 88,30% | 90,88% | 86,41% | 88,49% | 60,81% | 77,32% |
| 2021 | 66,69% | 84,27% | 84,64% | 86,84% | 83,20% | 84,21% | 86,02% | 79,91% | - | 74,54% |
| 2022* | 61,25% | 69,65% | 70,66% | 72,63% | 69,88% | 70,94% | 71,63% | 67,02% | - | 59,57% |

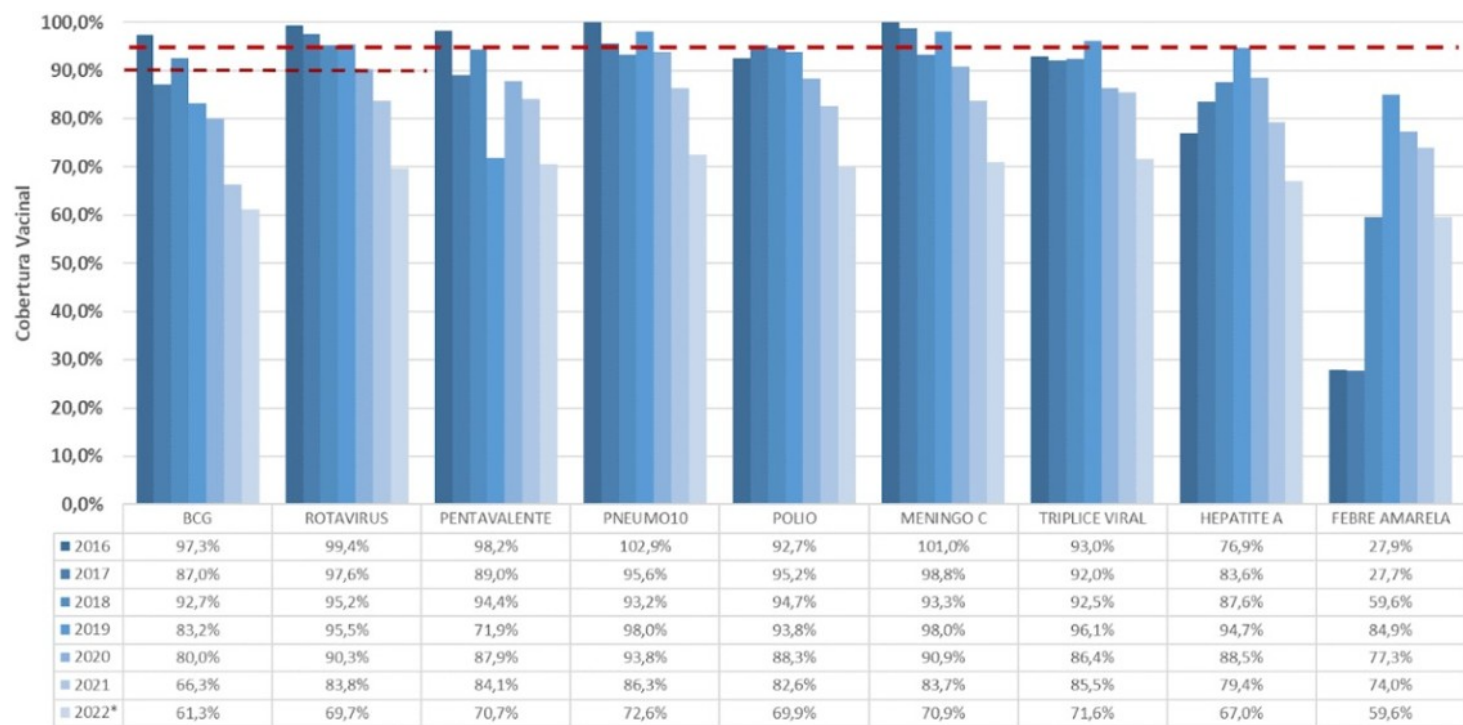
Fonte: SIPNI/DATASUS, pesquisa realizada em 22/07/2022.

*Ano de 2022, cobertura acumulada até maio de 2022.

** Até o ano de 2017, apenas 162 municípios eram áreas de recomendação para vacina da Febre Amarela.

Abaixo podemos verificar os mesmos dados sob a forma de gráfico.

Gráfico 9: Cobertura vacinal de crianças até 1 ano de idade, de 2016 a 2022 em Santa Catarina.



Fonte: SIPNI/DATASUS, pesquisa realizada em 22/07/2022.

*Ano de 2022, cobertura acumulada até maio de 2022.

** Até o ano de 2017, apenas 162 municípios eram áreas de recomendação para vacina da Febre Amarela.

8 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

O monitoramento dos objetivos e metas propostas no PES 2020-2023 é realizado trimestralmente através da Programação Anual de Saúde e o instrumento utilizado para este fim é Planilha de Monitoramento. Esta planilha foi construída ao longo do ano de 2019, no processo do Planejamento Estratégico da SES e aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde.

O monitoramento permite acompanhar a evolução dos objetivos, indicadores e metas propostas, verificando se estão sendo executados conforme planejado e se estão tendo os resultados esperados sobre a população.

No documento em anexo são apresentadas as Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano Estadual de Saúde 2020-2023. Além disso, é possível visualizar os resultados alcançados no 2º Quadrimestre de 2022 (acumulado de janeiro a agosto), bem como, as ações realizadas para o alcance dos resultados.

9 REFERÊNCIA

BRASIL. Lei Complementar nº141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019. Altera a Portaria de Consolidação nº 1/MG/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DIGISUS/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília, DF.

BRASIL. Resolução 453, 10 de maio de 2012. Aprova as diretrizes para instituição, reformulação, reestruturação e funcionamento dos Conselhos de Saúde. Brasília, DF.

FERREIRA, V.L.R et al. Avaliação de coberturas vacinais de crianças em uma cidade de médio porte (Brasil) utilizando registro informatizado de imunização. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/JyFnkHGTFvQLcvnMqmB7Nxc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13/09/2022. Cad. Saúde Pública 2018.

SANTA CATARINA. Lei Estadual nº 18329, de 05 de janeiro de 2022. Estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2022. Florianópolis, SC.

SANTA CATARINA. Manual de Orientações da COVID-19 (vírus SARS-CoV-2). Florianópolis: 31/09/2022, 66 páginas.

WORLD HEALTH ORGANIZATION; United Nations Children's Fund. Global immunization vision and strategy: 2006-2015. Geneva: World Health Organization; 2005.

10 ANEXOS

10.1 Identidade organizacional

Missão: Garantir o acesso à saúde da população catarinense, seguindo os princípios do SUS, para que esta possa viver mais e melhor.

Visão: Ser uma instituição que valoriza o direito à saúde da população catarinense e os princípios do SUS, por meio de uma gestão pública eficiente e eficaz até 2023.


Quadro 1: Valores definidos pela Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, 2020-2023.

| VALORES | |
|---------------|------------|
| Transparência | Qualidade |
| Integridade | Inovação |
| Agilidade | Eficiência |

Fonte: Elaboração própria

10.2 Mapa Estratégico da SES



| MISSÃO GARANTIR O ACESSO À SAÚDE À POPULAÇÃO CATARINENSE, SEGUINDO OS PRINCÍPIOS DO SUS, PARA QUE ESTA POSSA VIVER MAIS E MELHOR. | | VISÃO SER UMA INSTITUIÇÃO QUE VALORIZA O DIREITO À SAÚDE DA POPULAÇÃO CATARINENSE E OS PRINCÍPIOS DO SUS, POR MEIO DE UMA GESTÃO PÚBLICA EFICIENTE E EFICAZ ATÉ 2023. | | VALORES TRANSPARÊNCIA INTEGRIDADE AGILIDADE QUALIDADE INOVAÇÃO EFICIÊNCIA SIMPLICIDADE | |  | | |
|---|---|--|---|--|---|---|--|---|
| MAPA ESTRATÉGICO 2020 - 2023 | | | | | | | | |
| GESTÃO REGIONALIZAÇÃO | 1. Incrementar intersetorialmente o desenvolvimento social e econômico; 2. Aprimorar o planejamento e definir todos os processos de trabalho na SES; 3. Estimular o planejamento das necessidades de saúde da população, de forma regional e ascendente; 4. Articular as ações da APS com a Vigilância em Saúde; | 5. Reestruturar a SES para potencializar o seu papel; 6. Garantir modelo de gestão participativa e compartilhada, fortalecendo as instâncias de controle; 7. Ampliar a capacidade de controle, avaliação e auditoria; 8. Tornar os processos de trabalho mais transparentes e acessíveis à população; | 9. Qualificar e valorizar o público interno, para o estabelecimento de vínculos estáveis; 10. Tornar a Educação Permanente em Saúde e a Humanização no Trabalho eixos transversais às ações na saúde; 11. Articular a integração das instituições formadoras da saúde com a gestão do SUS; 12. Instituir um Programa de Provedimento e Formação de profissionais da APS; 13. Fortalecer as instâncias regionais da SES alinhando as ações destas com as desenvolvidas pelo nível central; | 14. Contratar serviços que atendam as necessidades de complementar a rede própria; 15. Incorporar a informação em saúde como base para tomada de decisão; 16. Reduzir a judicialização em saúde; 17. Reorganizar processos de trabalho e articulações intersetoriais das ações de Vigilância em Saúde de acordo com os determinantes sociais. | Plano Regional Integrado | Transparência / Participação / Controle | Fortalecimento das Escolas de Saúde Pública | Contratualização dos Serviços de Saúde / Sala de Situação de Saúde |
| | FINANCEIRO | 1. Otimizar e racionalizar os recursos orçamentários e financeiros redefinindo sua alocação conforme planejamento estratégico; | 2. Prestar contas da aplicação de recursos orçamentários e financeiros de forma transparente; | 3. Contribuir para a revogação da Emenda Constitucional 95; 4. Implementar estratégias para captação de recursos financeiros; | 5. Priorizar as funções de saúde do Estado. | Garantir Recursos | Transparência na Aplicação dos Recursos | Mais Recursos |